

CNUGIN

Rev. 0 – 20/05/2020

**RELATÓRIO MENSAL DE AVALIAÇÃO
DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO
(FUNPREV/FINANPREV)**

ABRIL/2020

Os investimentos realizados ao longo de 2020 serão norteados pela Política de Investimento 2020 aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência.

Os recursos previdenciários foram aplicados conforme as disposições da Resolução 3.922/2010 – CMN e suas alterações, tendo presentes as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Em cumprimento as diretrizes da Política de Investimento 2020, o Relatório Mensal de Investimento contém um balanço geral do desempenho dos Fundos geridos pelo IGEPREV, registrando todos os eventos relevantes ocorridos no **mês de Abril/2020** para a gestão de recursos previdenciários, conforme disposição elencada abaixo:

1. Fluxo Previdenciário;
 - 1.1. Carteira FUNPREV – Renda Fixa
 - 1.2. Carteira FUNPREV – Renda Variável
 - 1.3. Carteira FINANPREV – Renda Fixa e Renda Variável
 - 1.4. Resumo Carteira Global – FUNPREV e FINANPREV
 - 1.5. Taxa de Administração
 - 1.6. Operações Compromissadas
2. Transferência Rendimento do FUNPREV para FINANPREV;
3. Evolução do Rendimento e Patrimônio Líquido;
 - 3.1. Carteira FUNPREV
 - 3.2. Carteira FINANPREV
 - 3.3. Rendimento e Patrimônio Líquido Global
4. Análises de Fundos de Investimentos;

5. Enquadramentos:
 - 5.1. Quanto aos limites da Resolução 3.922 e Política de Investimento 2019;
 - 5.2. Quanto aos limites dos artigos 13 e 14 da Resolução 3.922.
6. Participações da Carteira Global (FUNPREV e FINANPREV);
 - 6.1. Quanto a distribuição de recurso por Instituição Financeira e por Fundos;
 - 6.2. Distribuição de Recurso por ativo e por segmento.
7. Análise de Desempenho da Carteira FUNPREV:
 - 7.1. Rentabilidade dos Fundos de Investimento em relação à Meta Atuarial;
 - 7.2. Rentabilidade global da carteira FUNPREV em relação à Meta Atuarial.
8. Indicadores Econômicos;
9. Resumo Econômico do Mercado Financeiro em 2020;

1) FLUXO PREVIDENCIÁRIO

1.1) CARTEIRA FUNPREV – RENDA FIXA

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FUNPREV - RENDA FIXA - ABRIL 2020									
	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PL	TIR			VOLATILIDADE		
					MÊS	TIR/M.A	ANO	TIR/M.A	MÊS	ANO
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			166.081,53	8.820.764,92	1,92%	-2991,97%	-8,86%	-731,44%	30,11%	31,31%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP			904.788,90	186.878.893,01	0,49%	-758,55%	-0,12%	-9,84%	6,71%	8,06%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			67.168,53	20.817.177,60	0,32%	-504,70%	-0,34%	-28,26%	5,64%	6,75%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			149.359,33	32.367.832,29	0,46%	-722,79%	0,08%	6,85%	6,67%	8,15%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			6.744,76	32.488.625,48	-0,02%	32,36%	-0,93%	-77,14%	1,52%	1,66%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			421.739,51	107.227.238,95	0,39%	-615,66%	-0,07%	-5,73%	5,86%	7,23%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			485.601,99	90.618.820,71	0,54%	-840,01%	-0,14%	-11,75%	8,39%	10,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			175.337,60	122.731.408,12	0,14%	-223,06%	-0,60%	-49,32%	2,81%	3,68%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			5.902.305,81	556.473.991,31	1,07%	-1671,46%	2,47%	203,61%	10,51%	9,76%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			2.306.573,46	255.054.701,11	0,91%	-1422,88%	-0,28%	-22,71%	10,15%	10,04%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA			529.644,15	42.174.120,33	1,27%	-1982,96%	-5,20%	-429,26%	18,99%	20,35%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			65.575,44	10.107.268,56	0,65%	-1018,17%	-2,93%	-242,00%	6,70%	9,06%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			245.701,32	35.523.625,32	0,70%	-1085,91%	-2,88%	-237,62%	12,25%	14,72%
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			203.300,00	29.472.860,00	0,69%	-1082,95%	-2,86%	-236,36%	12,25%	14,70%
CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			4.268,00	15.686.715,00	-0,03%	42,41%	-3,58%	-295,76%	1,52%	4,92%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			341.610,00	49.424.910,00	0,70%	-1085,14%	-2,87%	-237,09%	12,25%	14,71%
CAIXA BRASIL 2020 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			6.560,00	25.765.780,00	-0,03%	39,69%	-3,60%	-296,78%	1,52%	4,96%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			383.883,42	27.018.521,08	1,44%	-2247,19%	2,87%	236,85%	15,31%	14,47%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			684.097,11	161.341.431,99	0,43%	-663,90%	0,02%	1,35%	5,79%	6,59%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			773.030,27	166.922.697,57	0,47%	-725,41%	-0,18%	-14,77%	6,83%	8,12%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			2.925.630,81	262.203.173,58	1,13%	-1759,31%	2,50%	206,70%	10,46%	9,72%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA			575.064,04	33.640.717,74	1,74%	-2711,61%	-4,21%	-347,15%	21,92%	23,31%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA			922.230,27	190.185.712,55	0,49%	-759,73%	-0,07%	-6,19%	6,81%	8,07%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA			370.935,51	33.749.794,22	1,11%	-1732,66%	2,43%	200,96%	10,45%	9,71%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP			3.922.102,10	318.229.611,33	1,25%	-1945,59%	-5,21%	-430,23%	18,98%	20,33%
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA			248.971,66	17.587.846,82	1,44%	-2238,81%	-5,44%	-449,27%	20,50%	22,64%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.903.522,77		891.068,48	630.443.898,17	0,14%	-223,39%	1,28%	105,32%	5,44%	2,67%
BRADESCO H NILO FI RENDA FIXA			1.068.981,35	65.928.070,43	1,65%	-2569,73%	-5,16%	-426,14%	22,56%	25,02%
BBIF MASTER FIDC LP			10.453,70	1.584.354,07	-0,66%	1022,00%	-2,20%	-181,49%	0,28%	0,16%
TOTAL RENDA FIXA	1.903.522,77	-	24.702.756,14	3.530.470.562,26						

FONTE: NUGIN/IGEPREV

1.2) CARTEIRA FUNPREV – RENDA VARIÁVEL

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FUNPREV - RENDA VARIÁVEL - ABRIL- 2020									
	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PL	TIR				VOLATILIDADE	
					MÊS	TIR/M.A	ANO	TIR/M.A	MÊS	ANO
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES			1.177.835,03	11.354.049,74	11,57%	-18046,20%	-28,87%	-2383,26%	47,73%	69,47%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES			151.063,26	1.641.025,91	10,14%	-15807,78%	-30,20%	-2492,36%	47,44%	68,97%
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES			1.944.832,76	15.310.268,11	14,55%	-22687,50%	-26,73%	-2205,90%	48,19%	68,81%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES			13.458.902,13	160.262.233,77	9,17%	-14294,25%	-41,59%	-3432,80%	56,82%	80,29%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES			266.379,44	2.706.790,26	10,92%	-17018,66%	-28,05%	-2315,57%	46,50%	64,37%
BRADESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES			234.210,04	2.908.876,00	8,76%	-13652,86%	-32,41%	-2675,17%	45,18%	65,04%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES			463.351,29	3.909.805,38	13,44%	-20961,65%	-35,54%	-2933,80%	52,81%	72,72%
VINCI MOSAICO FI AÇÕES			1.954.033,70	21.342.078,50	10,08%	-15713,96%	-30,14%	-2487,79%	47,59%	64,90%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES			117.292,86	1.149.445,09	11,36%	-17718,03%	-33,57%	-2770,97%	47,83%	70,98%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES			2.921.885,39	29.417.028,12	11,03%	-17194,30%	-32,47%	-2679,85%	54,53%	68,06%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES			5.471.713,26	38.636.119,65	16,50%	-25724,01%	-24,62%	-2031,87%	53,63%	72,44%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES			107.793,29	1.905.970,69	5,99%	-9346,45%	-31,34%	-2586,81%	46,43%	60,01%
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO			1.671.551,71	15.942.508,95	11,71%	-18262,25%	-11,32%	-934,74%	41,64%	50,48%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO			3.272.354,02	31.066.115,14	11,77%	-18356,95%	-11,92%	-983,88%	42,23%	51,46%
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO			85.789,44	6.754.970,36	1,29%	-2005,62%	2,47%	204,28%	7,23%	7,80%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.600.000,00		900.669,34	36.359.402,04	2,63%	-4099,54%	-3,63%	-300,01%	9,81%	12,67%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP			- 12.458,19	9.670.328,49	-0,13%	200,61%	41,89%	3457,99%	0,01%	70,94%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP			- 20.652,00	49.076.172,77	-0,04%	65,58%	17,81%	1469,90%	0,15%	78,69%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I			8.611.498,41	62.552.026,75	15,96%	-24891,50%	23,85%	1968,24%	34,85%	39,19%
TOTAL RENDA VARIÁVEL	1.600.000,00	-	42.778.045,18	501.965.215,73						

FONTE: NUGIN/IGEPREV

1.3) CARTEIRA FINANPREV – RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FINANPREV - RENDA FIXA - ABRIL - 2020									
	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PL	TIR			VOLATILIDADE		
					MÊS	TIR/M.A	ANO	TIR/M.A	MÊS	ANO
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			414.953,19	97.864.966,97	0,43%	-663,90%	0,02%	1,35%	5,79%	6,59%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			487.733,57	43.712.039,52	1,13%	-1759,31%	2,50%	206,70%	10,46%	9,72%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA			403.839,19	23.624.221,76	1,74%	-2711,61%	-4,21%	-347,15%	21,92%	23,31%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA			372.959,65	33.933.961,53	1,11%	-1732,66%	2,43%	200,96%	10,45%	9,71%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			53.505,87	17.223.328,37	0,31%	-485,87%	1,35%	111,55%	0,25%	0,28%
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI			70.276,46	130.075.268,33	-0,05%	84,19%	0,57%	47,24%	0,55%	0,36%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			4.428,63	1.719.572,86	0,26%	-402,58%	0,85%	70,19%	0,25%	0,26%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA			96.497,70	67.446.171,33	0,14%	-223,39%	1,28%	105,32%	5,44%	2,67%
WESTERN ASSET ATIVO FI RENDA FIXA			685.478,47	81.593.167,42	0,85%	-1320,97%	1,26%	104,22%	6,20%	5,83%
BRDESCO H NILO FI RENDA FIXA			596.898,16	36.812.937,53	1,65%	-2569,73%	-5,16%	-426,14%	22,56%	25,02%
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RF			291.512,91	34.768.400,93	0,85%	-1318,31%	-0,22%	-18,26%	9,72%	9,62%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA			335.680,18	20.193.493,05	1,69%	-2635,61%	-4,48%	-369,70%	25,08%	26,75%
BTG PACTUAL YIELD FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO			2.659.378,25	89.487.803,62	-2,89%	4499,72%	-4,16%	-343,23%	4,29%	2,62%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	-	-	1.013.832,81	678.455.333,22						
LFT - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	81.151.120,75	91.164.688,14	80.072,14	7.903.707,11						
TOTAL - RENDA FIXA	-	-	1.093.904,95	686.359.040,33						

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FINANPREV - RENDA VARIÁVEL - ABRIL 2020									
	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PL	TIR			VOLATILIDADE		
					MÊS	TIR/M.A	ANO	TIR/M.A	MÊS	ANO
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES			644.857,55	7.005.197,37	10,14%	-15807,78%	-30,20%	-2492,36%	47,44%	68,97%
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES			769.709,76	8.444.589,91	10,03%	-15636,62%	-30,60%	-2525,68%	47,41%	68,87%
CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES			1.151.888,09	12.735.277,25	9,94%	-15504,66%	-31,68%	-2614,58%	48,12%	71,00%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES			446.737,66	4.909.582,96	10,01%	-15607,32%	-30,07%	-2482,03%	47,39%	67,82%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES			637.298,42	5.377.588,99	13,44%	-20961,65%	-35,54%	-2933,80%	52,81%	72,72%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES			4.328.030,09	43.573.845,63	11,03%	-17194,30%	-32,47%	-2679,85%	54,53%	68,06%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES			10.686.143,91	75.455.550,19	16,50%	-25724,01%	-24,62%	-2031,87%	53,63%	72,44%
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO			782.724,54	7.906.376,85	10,99%	-17131,44%	-29,95%	-2472,41%	47,92%	70,26%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES			748.189,15	13.229.270,47	5,99%	-9346,45%	-31,34%	-2586,81%	46,43%	60,01%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES			1.216.591,18	18.022.805,36	7,24%	-11286,58%	-25,99%	-2145,10%	44,40%	60,67%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP			71.742,79	10.384.006,67	0,70%	-1084,71%	-0,11%	-8,70%	2,64%	4,65%
TOTAL RENDA VARIÁVEL	-	-	21.483.913,14	207.044.091,64						

FONTE: NUGIN/IGEPREV

1.4) RESUMO CARTEIRA GLOBAL – FUNPREV e FINANPREV

CARTEIRA	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RETORNO			VOLATILIDADE	
					MÊS			MÊS	ANO
					TIR	MA	TIR/MA		
FUNPREV	3.503.522,77	-	67.480.801,32	4.032.435.778,00	1,88%	-0,06%	-2930,24%	10,79%	13,86%
FINANPREV - FUNDOS	-	-	22.497.745,95	885.499.424,86	2,95%	-0,06%	-4600,00%	14,15%	19,28%
FINANPREV - LFT	81.151.120,75	91.164.688,14	80.072,14	7.903.707,11					
GLOBAL	84.654.643,52	91.164.688,14	90.058.619,42	4.925.838.909,96					

FONTE: NUGIN/IGEPREV

1.5) TAXA DE ADMINISTRAÇÃO – TA

Com a homologação da Lei complementar nº 112/2016 de 29/12/2016, onde ocorreu uma nova segregação dos servidores do Estado. Onde os integrantes do Fundo Financeiro – FINANPREV passaram a ser os servidores que ingressaram no serviço público estadual até 31/12/2016 e o FUNPREV os servidores que ingressaram no Estado a partir do dia 01 de janeiro de 2017, com essa segregação as receitas arrecadadas no FUNPREV foram reduzidas não cobrindo as despesas com a taxa de administração.

Para custear as despesas administrativas em Abril/2020, foram utilizadas as receitas arrecadadas do FUNPREV.

1.6) OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

Foi aplicado o valor de R\$ 81.151.120,75 em operações compromissadas a 100% CDI no Banpará. O rendimento dessas aplicações totalizou R\$ 80.072,14. Este recurso foi destinado para pagamento da Folha do FINANPREV.

2) TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO FUNPREV PARA FINANPREV – Atendimento a Lei Complementar 115/2017 e 125/2019.

TRANSFERÊNCIAS FUNPREV PARA O FINANPREV		
DATA	PERÍODO	VALOR
20/07/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2016	652.065.924,15
	TOTAL 2016	R\$ 652.065.924,15
16/08/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JANEIRO A JULHO 2017	408.573.759,08
19/09/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO AGOSTO 2017	56.272.281,57
19/10/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO SETEMBRO 2017	15.748.364,26
20/10/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO SETEMBRO 2017	42.810.999,11
20/11/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO OUTUBRO 2017	7.204.026,94
22/01/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO DEZEMBRO 2017	45.826.371,85
	TOTAL 2017	R\$ 576.435.802,81
20/02/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JANEIRO 2018	88.526.483,08
21/03/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO FEVEREIRO 2018	32.414.902,37
20/04/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO MARÇO 2018	52.253.681,29
15/05/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ABRIL 2018	13.438.747,25
17/07/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JUNHO 2018	71.722,06
19/10/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO SETEMBRO 2018	9.448.588,69
19/11/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO OUTUBRO 2018	132.572.845,03
12/12/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO NOVEMBRO 2018	32.358.903,52
24/01/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO DEZEMBRO 2018	50.258.790,37
	TOTAL 2018	R\$ 411.344.663,66
19/02/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JANEIRO 2019	98.685.938,43
25/03/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO FEVEREIRO 2019	16.754.784,09
16/04/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO MARÇO 2019	23.373.333,40
21/05/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ABRIL 2019	43.870.046,66
17/06/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO MAIO 2019	70.706.616,65
16/07/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JUNHO 2019	106.862.069,47
20/08/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JULHO 2019	54.967.114,90
19/09/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO AGOSTO 2019	9.967.820,37
21/10/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO SETEMBRO 2019	63.636.241,63
19/11/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO OUTUBRO 2019	68.969.139,38
20/01/2020	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO DEZ DEDUZIDO O REND.NOV	72.070.030,38
	TOTAL 2019	R\$ 629.863.135,36
22/02/2020	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JANEIRO DEDUZIDO O REND.DEZ	28.134.986,63
	TOTAL 2020	R\$ 28.134.986,63
	TOTAL TRANSFERIDO	R\$ 2.297.844.512,61

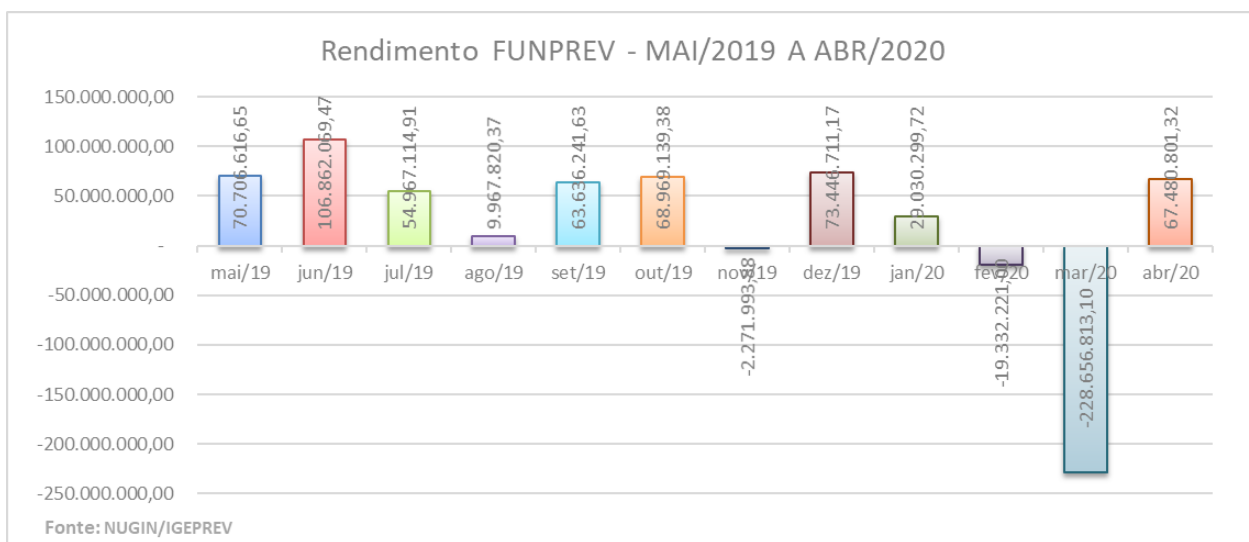
Fonte: NUGIN/IGEPREV

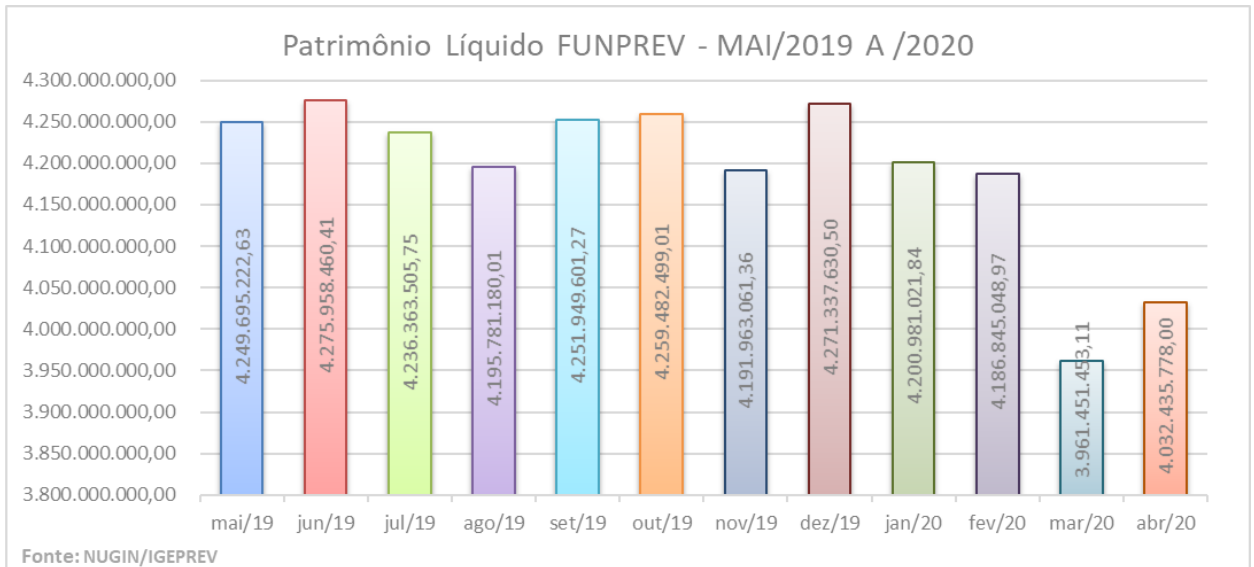
OBSERVAÇÃO: Não houve transferência de recurso no mês de abril de 2020, pois o rendimento do mês de março foi negativo. O resultado do FUNPREV no ano de 2020 está negativo. Diante disto, destaca-se que somente haverá transferências quando o patrimônio líquido do FUNPREV normalizar e entrar em terreno positivo, de forma a não deteriorar o patrimônio do fundo.

3) EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

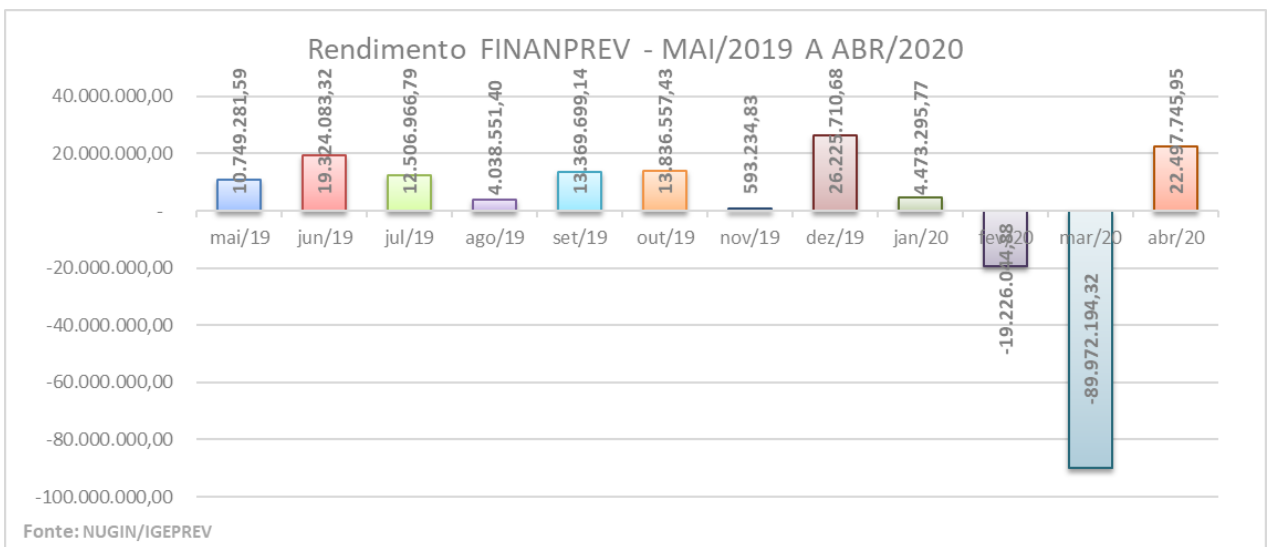
Evolução do Rendimento e Patrimônio Líquido da Carteira FUNPREV e carteira FINANPREV nos últimos 12 meses.

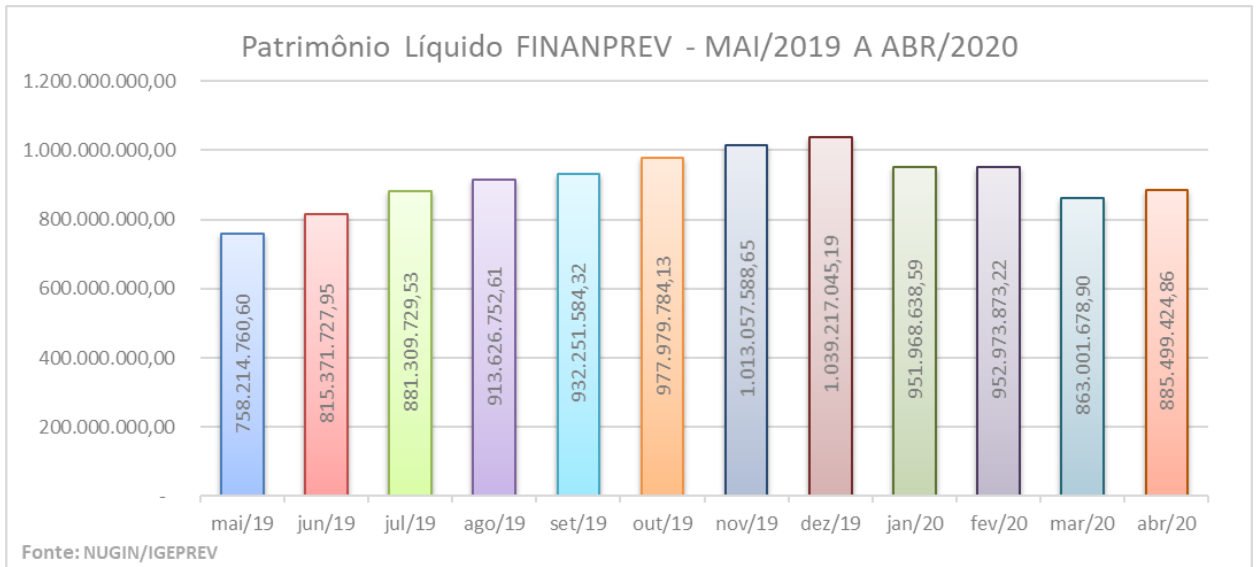
3.1) CARTEIRA FUNPREV





3.2) CARTEIRA FINANPREV





3.3) RENDIMENTO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO GLOBAL

ANO	FUNPREV			FINANPREV		GLOBAL	
	RENDIMENTO APURADO (*)	RENDIMENTO TRANSFERIDO	PL	RENDIMENTO	PL	RENDIMENTO	PL
mai/19	70.706.616,65	70.706.616,65	4.249.695.222,63	10.749.281,59	758.214.760,60	81.455.898,25	5.007.909.983,23
jun/19	106.862.069,47	106.862.069,47	4.275.958.460,41	19.324.083,32	815.371.727,95	126.186.152,79	5.091.330.188,36
jul/19	54.967.114,91	54.967.114,91	4.236.363.505,75	12.506.966,79	881.309.729,53	67.474.081,70	5.117.673.235,27
ago/19	9.967.820,37	9.967.820,37	4.195.781.180,01	4.038.551,40	913.626.752,61	14.006.371,77	5.109.407.932,62
set/19	63.636.241,63	63.636.241,63	4.251.949.601,27	13.369.699,14	932.251.584,32	77.005.940,77	5.184.201.185,59
out/19	68.969.139,38	68.969.139,38	4.259.482.499,01	13.836.557,43	977.979.784,13	82.805.696,81	5.237.462.283,14
nov/19	- 2.271.993,88	-	4.191.963.061,36	593.234,83	1.013.057.588,65	- 1.678.759,05	5.205.020.650,01
dez/19	73.446.711,17	72.070.030,38	4.271.337.630,50	26.225.710,68	1.039.217.045,19	99.672.421,84	5.310.554.675,68
jan/20	29.030.299,72	28.134.986,63	4.200.981.021,84	4.473.295,77	951.968.638,59	33.503.595,49	5.152.949.660,43
fev/20	- 19.332.221,00	-	4.186.845.048,97	- 19.226.044,88	952.973.873,22	- 38.558.265,88	5.139.818.922,19
mar/20	- 228.656.813,10	-	3.961.451.453,11	- 89.972.194,32	863.001.678,90	- 318.629.007,42	4.824.453.132,01
abr/20	67.480.801,32	-	4.032.435.778,00	22.497.745,95	885.499.424,86	89.978.547,28	4.917.935.202,85
LFT	-	-	-	80.072,14	7.903.707,11	80.072,14	7.903.707,11
TOTAL GERAL	294.805.786,64	475.314.019,42	4.032.435.778,00	18.496.959,85	893.403.131,97	313.302.746,49	4.925.838.909,96

Observação: Rendimento apurado no mês, porém em dezembro de 2019, houve reprocessamento de cota do fundo Kinea Private Equity IV, ocasionando divergência no valor transferido para o FINANPREV. Como o reprocessamento só foi informado ao NUGIN no mês de janeiro, o valor foi compensado na transferência do rendimento de janeiro de 2020.

4) ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Foi disponibilizado a Diretoria Executiva do IGEPREV – DIREX, o “Relatório Mensal de Avaliação de Fundos de Investimentos”. Este relatório contempla o estudo técnico de análise dos Fundos de Investimentos para que a DIREX possa tomar as decisões de investimento relativo às aplicações das receitas mensais.

5) ENQUADRAMENTOS

5.1) QUANTO AOS LIMITES DA RESOLUÇÃO 3.922 E POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2020

Em 30/04/2020, verifica-se que as aplicações estão de acordo com a estratégia e limites definidos na Política de Investimento 2020.

FAIXAS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS 2020							
Segmento	Descrição	Base Legal	Limite da	Limite Inferior	Estratégia	Limite Superior	FUNPREV+FINANPREV
		Res. Nº 4.604/17 CMN	Res. Nº 4.604/17 CMN	(% do total)	Alvo(%)	(% do total)	30/04/2020
Renda Fixa	TTN - Via Plataforma ou Oferta Pública	Art. 7º, I, "a"	Até 100%	0,00	0,00%	30,00%	0,00%
	FI TTN - ANBIMA, exceto SELIC/CDI	Art. 7º, I, "b"	Até 100%	0,00	45,00%	70,00%	55,17%
	FI ETF - ANBIMA, exceto SELIC/CDI	Art. 7º, I, "c"	Até 100%	0,00	0,00%	10,00%	0,00%
	Operações Compromissadas	Art. 7º, II	Até 5%	0,00	0,00%	5,00%	0,00%
	FI Referenciado RF, exceto SELIC/CDI	Art. 7º, III "a"	Até 60%	0,00	5,46%	20,00%	6,47%
	FI Índice ETF, exceto SELIC/CDI	Art. 7º, III "b"	Até 60%	0,00	0,00%	10,00%	0,00%
	FI Referenciado RF	Art. 7º, IV "a"	Até 40%	0,00	20,00%	40,00%	22,09%
	FI Índice RF ETF	Art. 7º, IV "b"	Até 40%	0,00	0,00%	10,00%	0,00%
	Letras Imobiliárias Garantida	Art. 7º, V "b"	Até 20%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	CDB	Art. 7º, VI "a"	Até 15%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	Poupança	Art. 7º, VI "b"	Até 15%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	FIDC Cota Senior	Art. 7º, VII "a"	Até 5%	0,00	0,03%	1,00%	0,03%
	FI RF Crédito Privado	Art. 7º, VII "b"	Até 5%	0,00	2,00%	5,00%	1,82%
FI Debêntures de Infraestrutura	Art. 7º, VII "c"	Até 5%	0,00	0,00%	1,00%	0,00%	
Renda Variável	FI Referenciado Ações	Art. 8º, I "a"	Até 30%	0,00	1,04%	5,00%	0,84%
	FI Índices Referenciado Ações	Art. 8º, I "b"	Até 30%	0,00	2,00%	5,00%	0,10%
	FI Ações	Art. 8º, II "a"	Até 20%	0,00	16,00%	20,00%	8,97%
	FI Índices Ações	Art. 8º, II "b"	Até 20%	0,00	0,50%	5,00%	0,00%
	Multimercado Aberto	Art. 8º, III	Até 10%	0,00	5,00%	10,00%	2,04%
	FI Participações	Art. 8º, IV "a"	Até 5%	0,00	1,00%	5,00%	1,19%
	FI Imobiliário	Art. 8º, IV "b"	Até 5%	0,00	0,50%	5,00%	0,00%
FI Ações - Mercado de Acesso	Art. 8º, IV "c"	Até 5%	0,00	0,00%	1,00%	0,00%	
Exterior	Fic e FIC FI - Renda Fixa - Dívida Externa	Art. 9º, I "a"	Até 10%	0,00	0,00%	1,00%	0,00%
	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	Art. 9º, II "a"	Até 10%	0,00	0,47%	5,00%	0,00%
	Fundos de Ações - BDR Nível I	Art. 9º, III "a"	Até 10%	0,00	1,00%	5,00%	1,27%
TOTAL					100,00%		100,00%

Fonte: NUGIN/IGEPREV

OBS: Informamos que o fundo Caixa Institucional BDR Nível I estava anteriormente enquadrado no artigo 8º, inciso II "a", porém o mesmo agora pertence ao Artigo 9º, inciso III "a", o qual não estava previsto na Política de Investimentos 2019, porém, o mesmo já está previsto na Política de Investimentos 2020.

5.2) QUANTO AOS LIMITES DOS ARTIGOS 13 E 14 DA RESOLUÇÃO 3.922

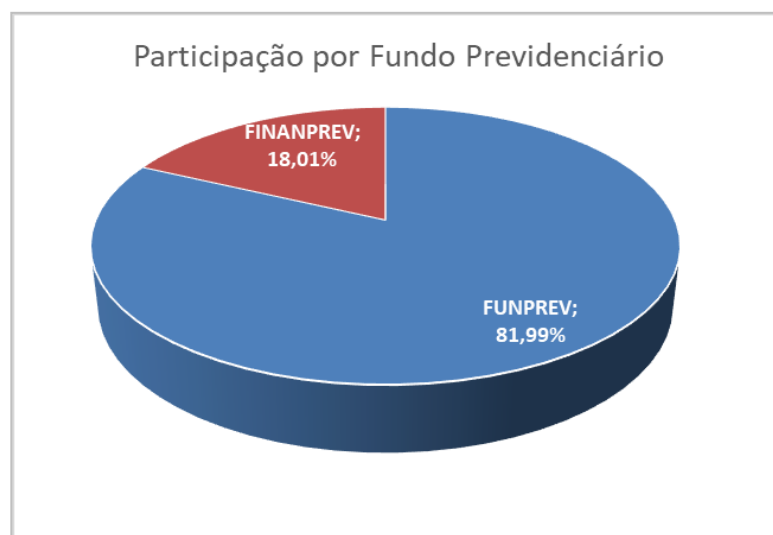
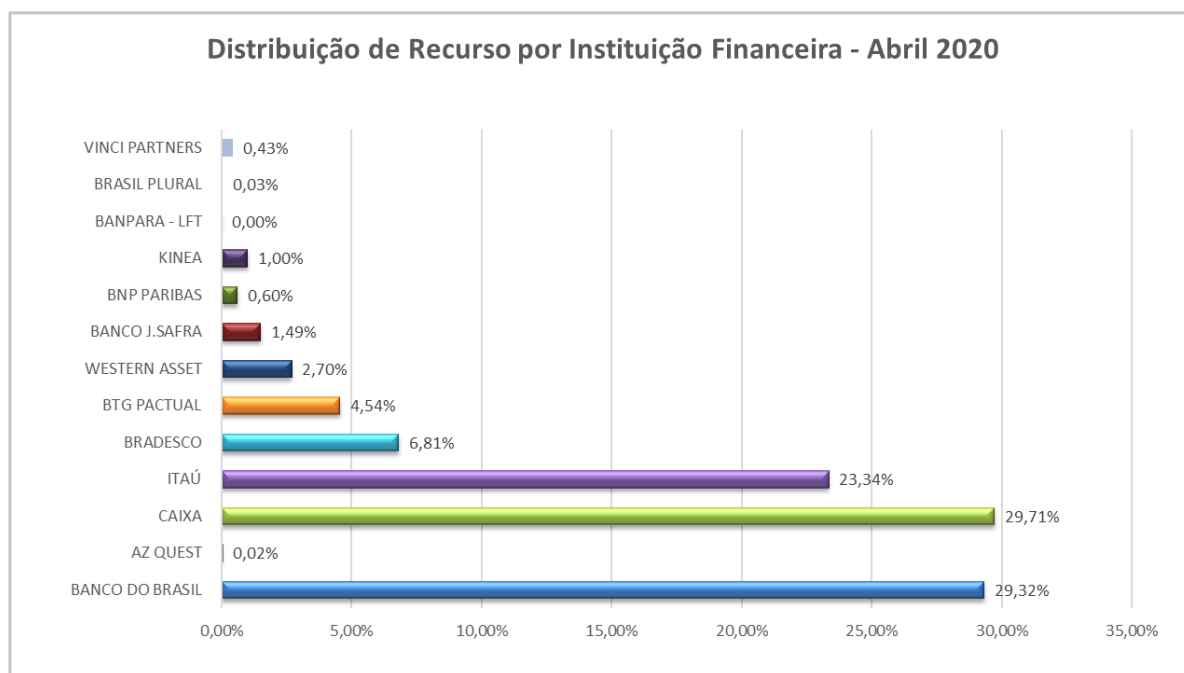
ENQUADRAMENTO CONFORME ART. 13 e 14 DA RESOLUÇÃO 3922 E SUAS ALTERAÇÕES			
ARTIGO	Enquadrados na Resolução	FUNDOS DESENQUADRADOS	MOTIVO
Art. 13	Sim	Todos estão enquadrados quanto a este artigo	-
Art. 14	Parcialmente	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RF PREV	Fundos vértices possuem prazo de vencimento, podendo permanecer na carteira, conforme art. 21, inciso I da Resolução 3922.
		BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RF PREV	
		BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RF PREV	
		BGT PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	
		CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	
		CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	
Art. 14 inciso I	Parcialmente	BBIF MASTER FIDC LP	Fundo sem Liquidez: O fundo está em processo de recuperação dos seus ativos, impossibilitando o resgate para enquadramento.
		KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA	Está aderente aos limites de aplicações de acordo com a Nota Técnica SEI nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-MF

Fonte: NUGIN/IGEPREV

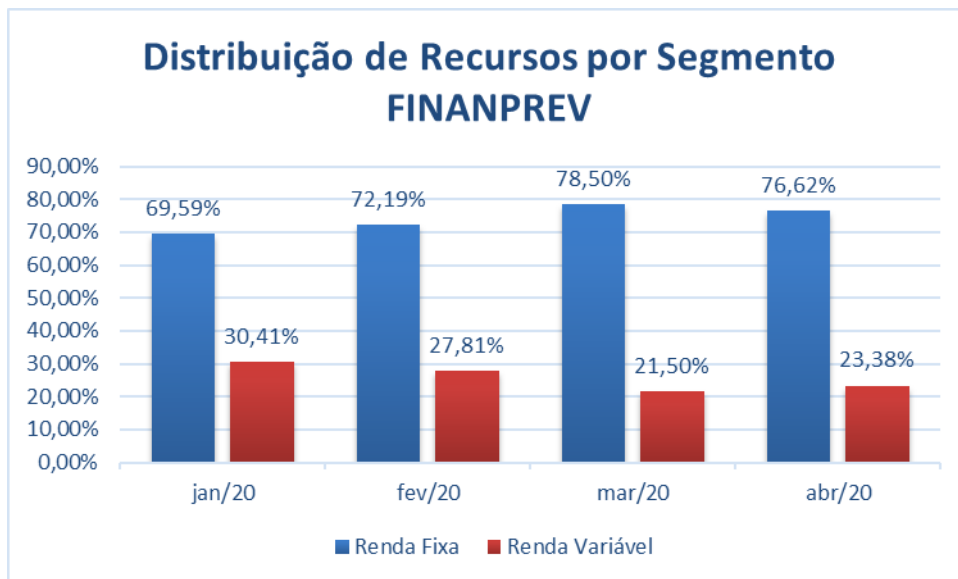
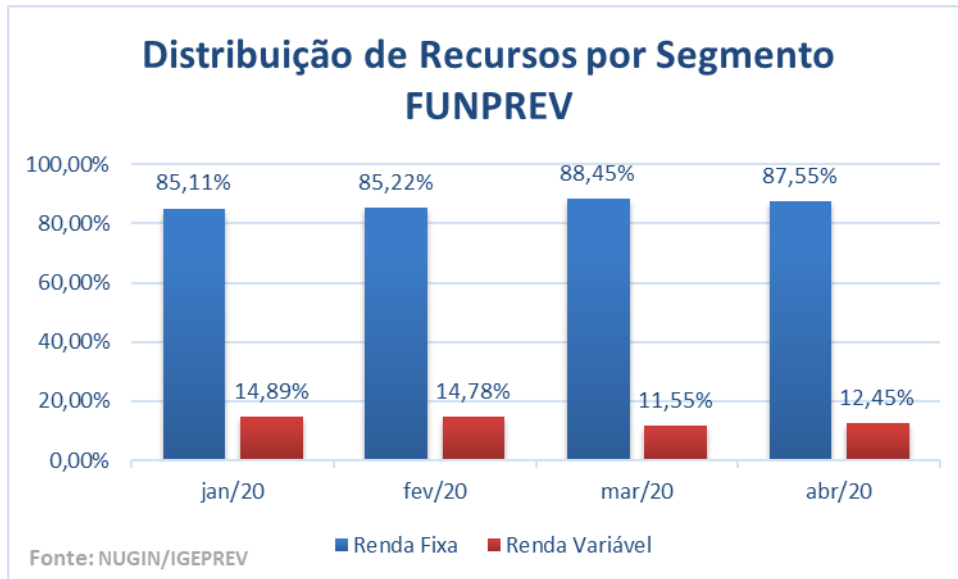
6) PARTICIPAÇÕES DA CARTEIRA GLOBAL (FUNPREV E FINANPREV)

6.1) Quanto a Distribuição de recurso por Instituição Financeira e por Fundos

De acordo com a Política de Investimento 2020, a concentração de recurso deve ser no máximo 30% do PL do IGEPREV por Instituição Financeira.



6.2) Distribuição de Recurso por segmento – FUNPREV e FINANPREV



7) ANÁLISE DE DESEMPENHO DA CARTEIRA FUNPREV

Os fatores que afetaram o mercado estão descritos no item “9) Resumo Econômico”.

7.1) RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RELAÇÃO À META ATUARIAL

De acordo com a Política de Investimento 2020, a meta atuarial a ser alcançada pela **carteira FUNPREV** será de 3% mais IPCA ao ano.

No mês de Abril, com exceção dos fundos estruturados BBFIF e BTG Pactual Infraestrutura II, todos os fundos de renda fixa e renda variável apresentaram desempenho positivo em relação ao cumprimento da meta atuarial. No ano de 2020, somente 5 fundos no segmentos de renda fixa e 3 de renda variável atingiram desempenho positivo e superior a meta atuarial do ano.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FUNPREV - RENDA FIXA - ABRIL 2020			
	MÊS		ANO	
	TIR	MA*	TIR	TIR/M.A
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,92%	-0,06%	-8,86%	-731,44%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,49%	-0,06%	-0,12%	-9,84%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,32%	-0,06%	-0,34%	-28,26%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,46%	-0,06%	0,08%	6,85%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,02%	-0,06%	-0,93%	-77,14%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,39%	-0,06%	-0,07%	-5,73%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,54%	-0,06%	-0,14%	-11,75%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,14%	-0,06%	-0,60%	-49,32%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,07%	-0,06%	2,47%	203,61%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,91%	-0,06%	-0,28%	-22,71%
BRANCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	1,27%	-0,06%	-5,20%	-429,26%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,65%	-0,06%	-2,93%	-242,00%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,70%	-0,06%	-2,88%	-237,62%
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,69%	-0,06%	-2,86%	-236,36%
CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,03%	-0,06%	-3,58%	-295,76%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,70%	-0,06%	-2,87%	-237,09%
CAIXA BRASIL 2020 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,03%	-0,06%	-3,60%	-296,78%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,44%	-0,06%	2,87%	236,85%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,43%	-0,06%	0,02%	1,35%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,47%	-0,06%	-0,18%	-14,77%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,13%	-0,06%	2,50%	206,70%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	1,74%	-0,06%	-4,21%	-347,15%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	0,49%	-0,06%	-0,07%	-6,19%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,11%	-0,06%	2,43%	200,96%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,25%	-0,06%	-5,21%	-430,23%
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA	1,44%	-0,06%	-5,44%	-449,27%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,14%	-0,06%	1,28%	105,32%
BRANCO H NILO FI RENDA FIXA	1,65%	-0,06%	-5,16%	-426,14%
BBIF MASTER FIDC LP	-0,66%	-0,06%	-2,20%	-181,49%
TOTAL RENDA FIXA				

Fonte: NUGIN/IGEPREV

\\10.4.0.12\presidencia\CNUGIN\INVESTIMENTO\FUNDOS DE INVESTIMENTOS\RENDA FIXA\Relatórios\Relatório Investimentos\2020\ABRIL\Relatorio_ABRIL.doc

Página 15 de 26



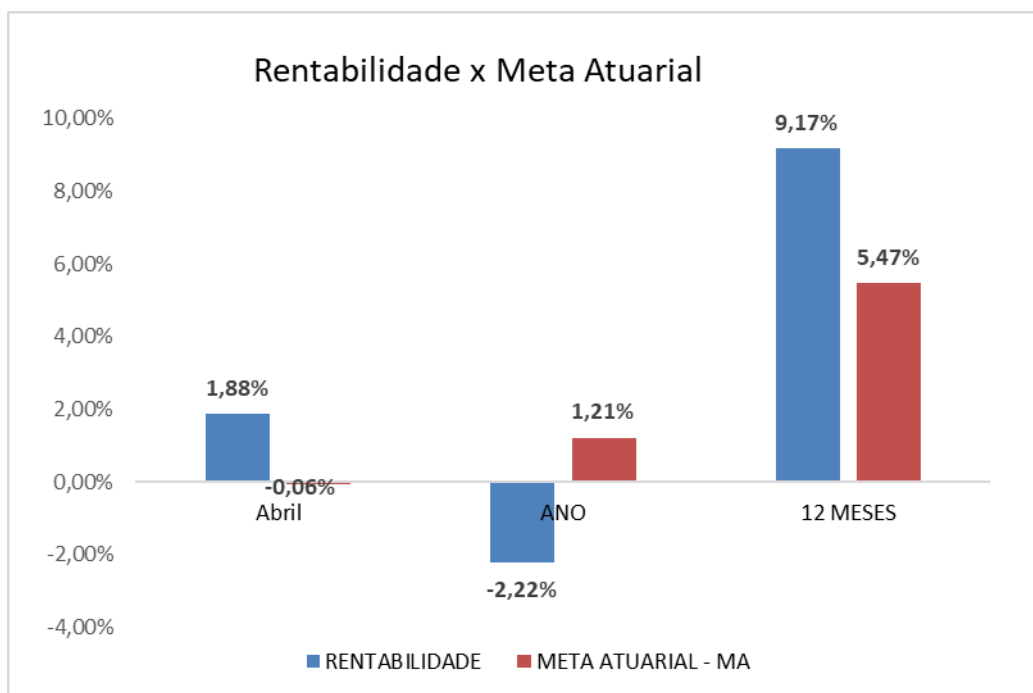
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FUNPREV - RENDA VARIÁVEL - ABRIL- 2020			
	MÊS		ANO	
	TIR	MA*	TIR	TIR/M.A
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	11,57%	-0,06%	-28,87%	-2383,26%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	10,14%	-0,06%	-30,20%	-2492,36%
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	14,55%	-0,06%	-26,73%	-2205,90%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	9,17%	-0,06%	-41,59%	-3432,80%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	10,92%	-0,06%	-28,05%	-2315,57%
BRADESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES	8,76%	-0,06%	-32,41%	-2675,17%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	13,44%	-0,06%	-35,54%	-2933,80%
VINCI MOSAICO FI AÇÕES	10,08%	-0,06%	-30,14%	-2487,79%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	11,36%	-0,06%	-33,57%	-2770,97%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	11,03%	-0,06%	-32,47%	-2679,85%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	16,50%	-0,06%	-24,62%	-2031,87%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	5,99%	-0,06%	-31,34%	-2586,81%
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	11,71%	-0,06%	-11,32%	-934,74%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	11,77%	-0,06%	-11,92%	-983,88%
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	1,29%	-0,06%	2,47%	204,28%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	2,63%	-0,06%	-3,63%	-300,01%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	-0,13%	-0,06%	41,89%	3457,99%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTISTRATÉGIA FIP	-0,04%	-0,06%	17,81%	1469,90%
TOTAL RENDA VARIÁVEL				

FONTE: NUGIN/IGEPREV

*No mês de abril ocorreu um evento atípico: meta atuarial com variação negativa devido ao IPCA do mês ter apresentado deflação de -0,31%, ocasionando o resultado da meta atuarial negativo de -0,06%. Diante disto, a comparação da TIR com a meta atuarial do mês em termos percentuais se mostrou inexata. Em razão disso, optou-se pela avaliação do resultado absoluto dos fundos em relação a meta.

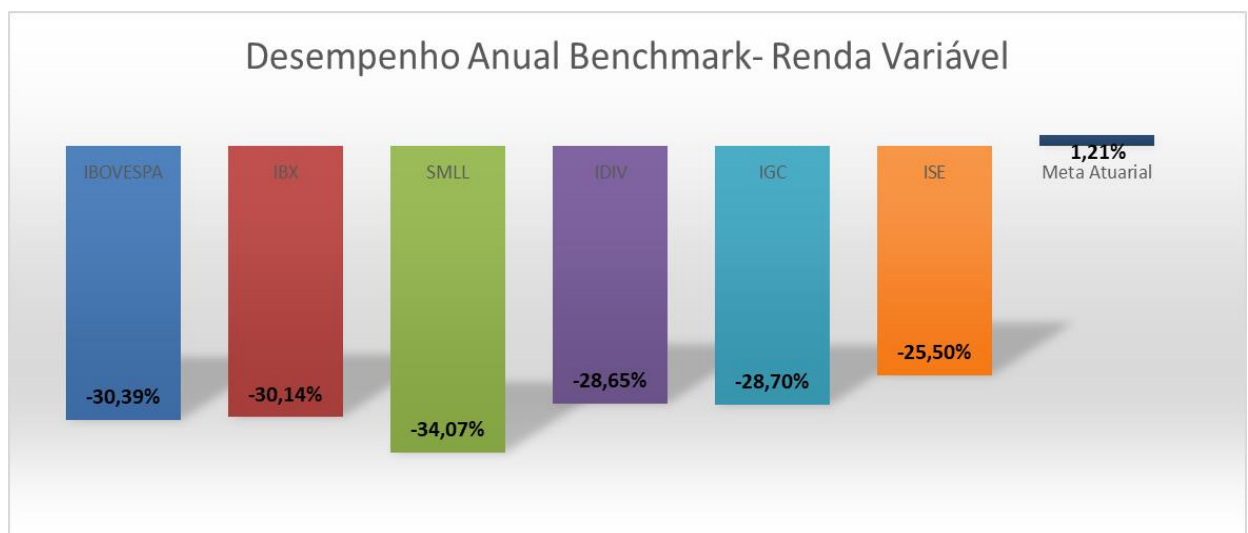
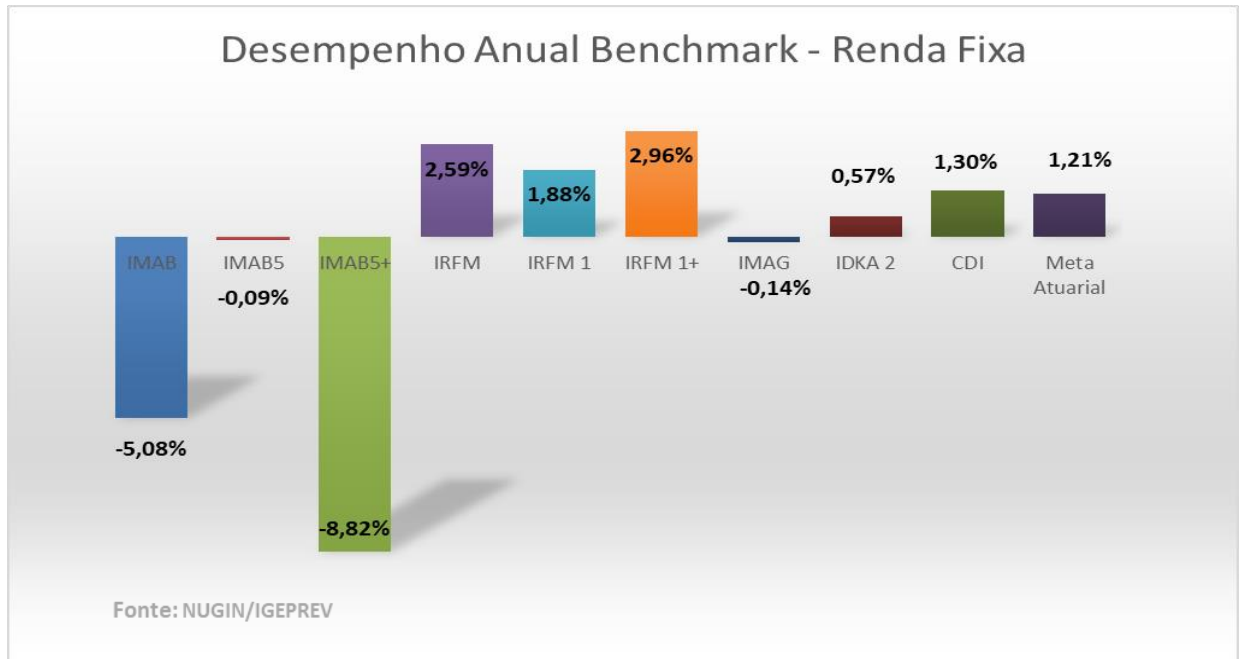
7.2) RENTABILIDADE GLOBAL DA CARTEIRA FUNPREV EM RELAÇÃO À META ATUARIAL

Observa-se que o desempenho global da carteira FUNPREV (rentabilidade alcançada) no mês de Abril/2020 foi suficiente para o cumprimento da meta atuarial no mês. No ano ainda não foi atingido o patamar da meta atuarial. A carteira FUNPREV está apresentando em 12 meses um retorno de **9,17%** para uma meta de **5,47%**. Com esse retorno o IGEPREV superou sua Meta Atuarial em 167% em 12 meses.



8) INDICADORES ECONÔMICOS

8.1) Benchmark de Renda Fixa e Renda Variável em relação à Meta Atuarial no ano 2020

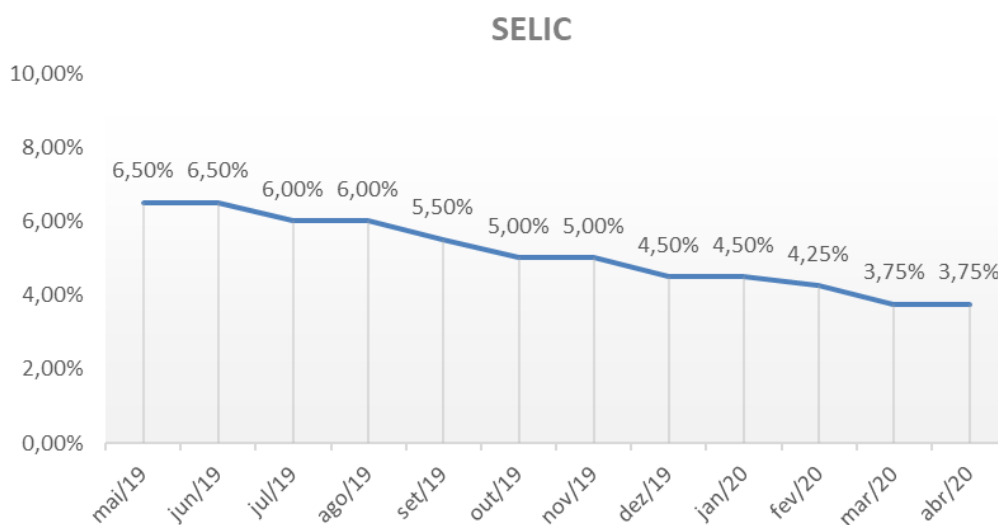


8.2) SELIC

Em abril a SELIC permaneceu estável, haja vista não terem ocorridos reuniões para decisão da política monetária no mês. Destaca-se que na reunião de 18/03/2020, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central cortou a taxa básica de juros (Selic) em 0,50 ponto percentual, de 4,25% para 3,75% ao ano. É o menor patamar desde o início da série histórica, em 1996. Foi o sexto corte seguido, e a decisão foi unânime.

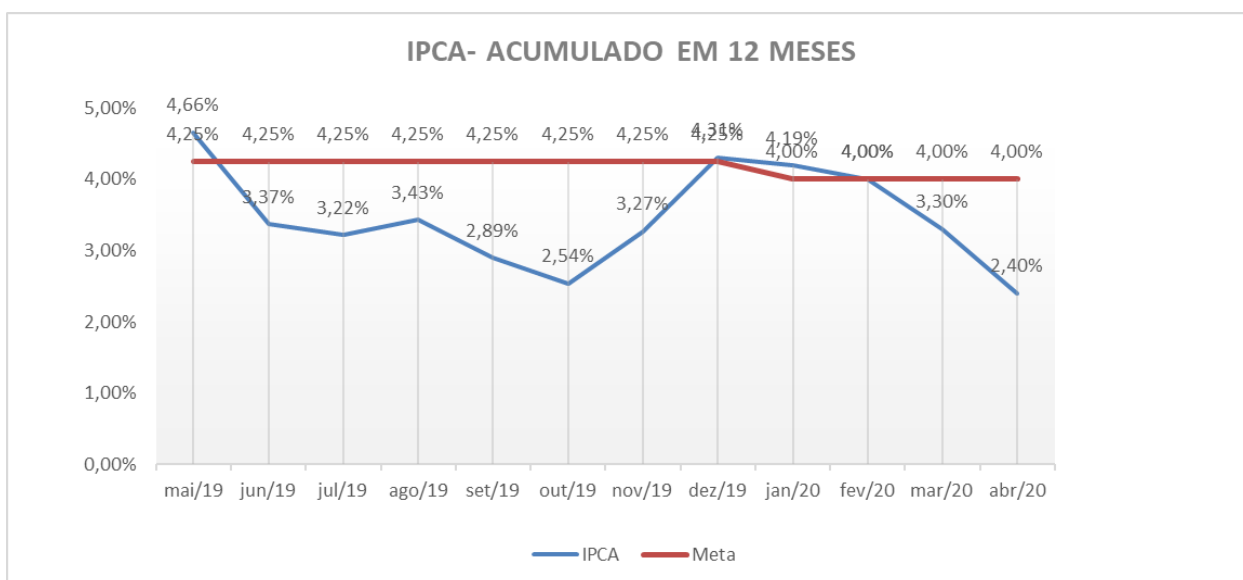
Em comunicado, o Copom ponderou os fatores de risco relativos a inflação e ao nível de atividade e destacou que indicou que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa.

Os próximos passos, ainda segundo o comitê, continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas para a inflação.



8.3) INFLAÇÃO – IPCA

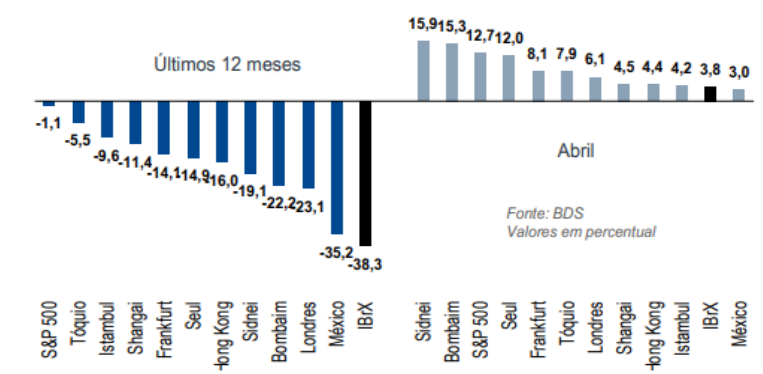
A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingiu -0,31% em abril de 2020, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), confirmando os sinais de desaquecimento da demanda provocada pelo coronavírus. Assim, a inflação oficial de 12 meses encontra-se num patamar abaixo da meta de inflação definida pelo Banco Central do Brasil.



9) RESUMO ECONÔMICO DO MERCADO FINANCEIRO EM ABRIL DE 2020

Economia Internacional

Em abril tivemos a continuidade do avanço da pandemia global em termos absolutos, mas também otimismo nos mercados financeiros. O surgimento de novos casos e os efeitos das medidas de isolamento social consolidaram as perspectivas de recessão econômica mundial em 2020. Todavia, os efeitos das medidas de contenção de danos e perspectivas futuras favoráveis aos ativos de risco impulsionaram os mercados.



Os analistas observam também a retomada das atividades da China para entender como se dará o pós pandemia, sua velocidade e intensidade, além do avanço dos estudos de medicamentos contra o covid-19. Isto é importante, sobretudo, para a implementação da reabertura das economias, o que está sendo planejado em alguns países europeus e estados americanos.

O foco da observação dos dados da pandemia para o mercado é, principalmente, o grau de aceleração de novos casos, que vem sendo contidos (achatando a curva de contágio). Isto, em conjunto com a ação dos bancos centrais e dos governos para a sustentação da renda e suavização do

ciclo econômico, com política monetárias e fiscais expansionistas, impulsionaram uma divergência entre *Main Street* (economia real) e *Wall Street* (mercado financeiro): ativos financeiros valorizando-se expressivamente no mês e dados da economia real revelando um choque massivo sobre o nível de atividade e emprego.

Os principais riscos a serem observados no cenário econômico são: a possibilidade de segunda onda de contágios, uma recuperação mais lenta do que a esperada e refletida nos preços dos ativos financeiros e mudanças estruturais nos agentes econômicos (famílias, empresas e governos), com a emergência de problemas financeiros, falências e déficits expressivos e sem controle. Assim, a incerteza foi atenuada, mas ainda deve permanecer elevada até a resolução das principais dúvidas sobre a evolução e os impactos da pandemia global.

Economia Brasileira

O cenário político brasileiro voltou a ser destaque no mês de abril, com o anúncio da saída do Ministro da Justiça Sérgio Moro, afetando diretamente a precificação dos ativos, visto que o mercado enxerga de forma negativa a incerteza em relação a capacidade do governo de conduzir o país da melhor forma possível durante o período de pandemia, evitando reflexos permanentes na economia.

Em relação a atividade econômica, os dados vêm piorando no primeiro trimestre de 2020. A taxa de desemprego avançou 12,2% nesse período, segundo o IBGE, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Entretanto, essa estatística esconde uma deterioração ainda maior do nível de ocupação, pois, devido a quarentena, houve uma queda muito grande na participação no mercado de trabalho, principalmente dos informais.

A contração da indústria brasileira se aprofundou em abril, em meio aos efeitos da pandemia, com quedas recordes no volume de produção e de novos pedidos de produtos, conforme a pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI em inglês). Segundo a instituição IHS Markit, o PMI do setor industrial foi de 36 em abril, a deterioração mais acentuada nas condições de negócios desde 2006. O recorde anterior havia sido registrado em janeiro de 2009 no auge da crise financeira mundial.

Com relação a inflação, o IPCA de abril recuou 0,31% mostrando que o cenário continua benigno, indicando mais cortes da Selic nos próximos períodos, apesar da forte depreciação da moeda brasileira. O real sofreu novamente forte desvalorização em abril, com a taxa de câmbio atingindo R\$ 5,65/US\$ e encerrando o mês a R\$ 5,43/US\$. Considerando as implicações da crise sobre a economia global e doméstica e os novos patamares de taxa básica de juros praticado pelo Banco Central é improvável que a moeda brasileira retorne aos patamares de 2019 no curto prazo.

Renda Variável

O mercado de ações brasileiro seguiu o humor externo e retomou a tendência de alta após a grande correção ocorrida em março. O índice Bovespa teve uma valorização de 10,25% e o IBrX subiu 10,27%, com essas altas, os índices já atingem aproximadamente 27% de valorização da mínima ocorrida recentemente com a emergência do Coronavírus.

Ainda que o resultado tenha sido positivo, a recuperação na bolsa no Brasil foi mais modesta em comparação aos nossos pares em mercados emergentes. Os índices MSCI - Emerging Markets e Brazil subiram respectivamente, 9% e 5,28%. Nos Estados Unidos, o S&P, principal índice da bolsa americana valorizou-se 12,68%. Em relação aos seus respectivos recordes nominais recentes (topos de valorização ao final de 2019), a distância do S&P é de aproximadamente 14% enquanto a do Ibovespa é de 33%, o que mostra um

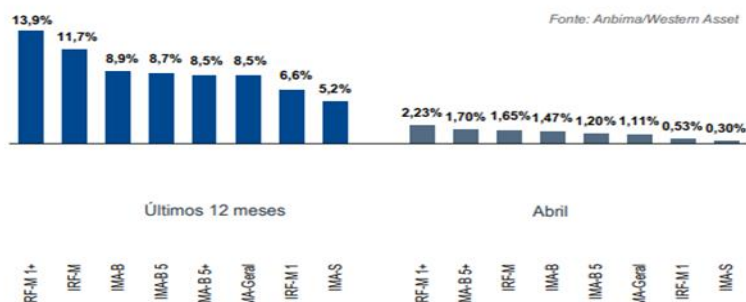
descolamento na recuperação dos ativos no Brasil por grande influência do cenário político turbulento nas últimas semanas.

A melhora no cenário refletiu diretamente nos fundos de renda variável da carteira FUNPREV, com todos superando a meta atuarial mensal. Destaca-se que essa alta ainda é tímida quando analisamos o retorno no ano de 2020, no qual apenas 11% dos fundos da carteira estão acima da meta.

No mês, em termos setoriais, o destaque positivo do índice Bovespa foi para o setor de Consumo com valorização de +17,67% e Indústria com +12,95%. O destaque negativo foi para o setor Financeiro, com a desvalorização dos papéis dos maiores bancos do país, principalmente devido a possibilidade de aprovação de pautas no Senado com possíveis reflexos nas taxas de juros a serem praticadas pelos bancos e na alíquota da CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido), afetando dessa forma as margens dessas instituições.

Renda Fixa

Seguindo o mercado nacional e internacional, os ativos de renda fixa apresentaram uma recuperação no mês de abril. Uma previsão de atividade fraca, inflação cadente e estímulos monetários pesaram sobre o desempenho dos benchmarks de renda fixa. Em razão disto, ocorreu uma valorização em longo todos os vértices temporais da curva nominal e real, ainda que com intensidade mais forte na curva nominal e nos vértices mais curtos.



Esta rentabilidade dos índices de referência ocasionou no desempenho satisfatório de 100% da carteira de renda fixa em relação ao cumprimento da meta atuarial do IGEPREV (IPCA + 3%) em abril de 2020. Sobretudo em razão da meta atuarial ter apresentado variação negativa, em decorrência da deflação dos preços. Todavia, a recuperação expressiva nos *benchmarks* de renda fixa, com o desempenho positivo de todos os fundos em carteira em todos os vértices da curva de juros nominal e real.

Com a atividade contraindo e com previsões de recessão profunda na economia brasileira, as perspectivas para a inflação no ano calendário 2020 foram sendo revisadas para baixo. Assim, observando o regime de metas de inflação, o mercado embutiu juros menores no curto prazo e espera uma política monetária mais expansionista por parte do Banco Central.

Além da previsão de novos cortes de juros, o Banco Central brasileiro também engendrou uma série de medidas creditícias e ampliação da liquidez ao sistema financeiro, concorrendo para juros menores e para a estabilidade do sistema financeiro nacional. O front fiscal expansionista complementou a ação do Estado para a contenção dos danos do Coronavírus.

Estas políticas econômicas, a redução do nível de incerteza e a acomodação das perspectivas para o cenário econômico influenciaram num fechamento da curva de juros, com queda nos vértices curtos e longos. No entanto, dúvidas sobre a governabilidade e avaliação pública do governo e sobre a sustentabilidade dos gastos públicos devem manter elevado o spread entre a parte curta e longa. Além disso, questionamentos sobre o andamento das reformas fundamentais para a solvência do Estado devem permanecer.

Assim, ativos de renda fixa valorizam-se com a diminuição da aversão ao risco global e juros curtos mais baixos. No entanto, riscos permanecem, sobretudo, em razão de países emergentes possuírem mais limitações fiscais e institucionais que países desenvolvidos para execução de políticas econômicas de suavização de ciclo econômico do que países mais desenvolvidos. Isto

torna-se ainda mais grave caso a recessão e as medidas de gastos fiscais se prolonguem por mais tempo do que o inicialmente previsto.

Com isto, é esperada volatilidade até a resolução de questões relativas a efetiva ação do Banco Central, a solvência do Estado, o andamento das reformas e a governabilidade do governo. Ainda assim, a maior liquidez promovida pelos bancos centrais globais deve prevalecer à aversão a risco enquanto fator para determinar juros baixos por tempo prolongado.

Equipe Responsável pelo Relatório

Coordenadora NUGIN

Silvina Kelly Gomes da Silva

Analistas de Investimentos

André Rhyo Kamizono

Elvira Carolina Scapin

Henrique Pereira Mascarenhas

Marcos Madeira Antunes